



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

EDITORIAL

Andrea Marques Vanderlei Fregadoli¹

O volume 2, da Revista Dimensão, conta com obras técnicas, no âmbito da saúde, ciências agrárias, gestão e educação. Na área da saúde, a discussão foi pautada no direito fundamental de acesso à alimentação, como também nas condições de saúde dos trabalhadores da rede SUS hospitalar, correlacionando com o ambiente de trabalho que estão inseridos. Nas ciências agrárias foi realizada uma revisão de literatura, parte da tese de doutorado da autora principal, englobando os aspectos bioecológicos de uma praga de cultura com potencial para biodiesel. Enquanto na educação, os desdobramentos contemplaram a aprendizagem e o ensinamento sobre a história e cultura indígena integrando mitos, religião, lutas e aquisições; a importância da formação de professores como responsável por uma melhor qualidade educacional e mudanças de posturas, bem como o valor da educação dentro dos sistemas de privação de liberdade. Na gestão, a abordagem se deteve as formas e técnicas de recrutamento, além da seleção de pessoas no serviço público.

A sociedade civil e os titulares de direitos devem estar atentos para a informação e os instrumentos existentes para praticar os direitos humanos, a fim de avançar na garantia da Segurança Alimentar e Nutricional e Soberania Alimentar e superar a realidade sistemática de violações ao Direito Humano à Alimentação. O fortalecimento das competências das instituições governamentais e seus agentes públicos, dos membros de conselhos de políticas públicas e direitos humanos e de outros sujeitos tem igual importância para o desenvolvimento de ações necessárias ao cumprimento de suas obrigações e responsabilidades, visando a proteção e promoção da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (BURITY *et al.*, 2010, p.5).

Sobre as condições de saúde dos trabalhadores da rede SUS hospitalar, entende-se que o SUS reconhece a saúde do trabalhador como algo preocupante nos ambientes e processos de trabalho, as condições para os eventos agressivos à saúde dessa população na perspectiva

¹ Doutora em Ciências (UFAL). Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento (UFAL). Professora da graduação de Medicina e do Mestrado Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina (UFAL).

epidemiológica, a fim de quantificar o número de pessoas expostas à insegurança para qualificá-las e não, simplesmente, restringir a atendimento ao lesionado individualmente (LOURENÇO; BERTANI, 2007).

A importância do tema ligado a área de ciências agrárias, advém de informações bioecológicas de uma praga que causa herbivoria em cultura com potencial para biodiesel. Cabe lembrar que, cada espécie possui o seu próprio código de comunicação baseado nas diferenças estruturais de compostos químicos, que permite criar uma linguagem entendida apenas por insetos da mesma espécie (BJOSTAD, 1998), sendo assim é possível combater as pragas por meio de armadilhas com feromônios e minimizar o uso de agroquímicos.

Mudando mais uma vez de contexto e retomando na temática educação indígena; a produção do conhecimento, no processo de ensino-aprendizagem, acontece a partir da busca de conexões com variadas concepções epistemológicas. Destaca-se a importância da convivência, da construção coletiva, da troca, e do fazer junto (SILVA, 2018, p.08).

As estratégias e abordagens comumente utilizadas nas propostas de formação de professores em serviço são urgentes e precisam estar inseridas num projeto escolar, especialmente as oferecidas pelas redes de ensino. Os holofotes de atenção das políticas educacionais devem focar na escola e não apenas no professor. As escolas com índice escolar de baixa qualidade devem investir na formação dos professores para aquisição de conhecimentos teóricos e práticos atualizados, a fim de modelar a didática destes profissionais formadores. Cabe lembrar que, os professores têm o direito e a obrigação de continuamente se capacitarem (SOUZA, 2006).

Segundo Sant'Anna (2014) a educação prisional deve causar uma reflexão ao delinquente sobre a pena de reclusão a partir de sua prática transgressiva, que o faça entender a importância da liberdade. Como membro da sociedade, o apenado, pode traçar caminhos que o distancie da privação e do preconceito social, ao praticar suas competências e habilidades adquiridas durante o cárcere, quando surgir a oportunidade no mercado de trabalho.

Por fim, o artigo que trata das formas e técnicas de recrutamento do servidor público traz discussões sobre o desenvolvimento de novas práticas de gestão de pessoas, a fim de promover a eficiência e a transparência dos gastos com pessoal, bem como a melhoria do seu desempenho para a atuação mais efetiva do setor público (CAMÕES; FONSECA; PORTO, 2014).

REFERÊNCIAS

BURITY, V. *et al.* **Direito humano à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar e nutricional**. Brasília-DF: ABRANDH, 2010. 204p.

BJOSTAD, L. B. Insect eletroantennogram responses to semiochemicals recorded with an inexpensive personal computer. **Physiological Entomology**. vol. 13, p. 139-145, 1998.

CAMÕES M. R. de S.; FONSECA, D. R. da; PORTO, V. **Estudos em Gestão de Pessoas no Serviço Público**. Cadernos ENAP, 37, Brasília, 2014. 142 p.

LOURENÇO, E. Â. de S.; BERTANI, Í. F. Saúde do trabalhador no SUS: desafios e perspectivas frente à precarização do trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.32, n.115, p.121-134, 2007.

SANT'ANNA, S. C. M. Reintegração social ou ressocialização: a visão utilitária da educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade. **Perspectiva, Erechim**, v. 38, n.144, p. 49-62, dezembro/2014.

SILVA, M. do S. P. da. **Diálogos Interculturais: reflexões docentes**/ Maria do Socorro Pimentel da Silva; Lorena Izabella Pereira Souza. (org.) Goiânia: Imprensa Universitária, 2018.

SOUZA, D. T. R. de. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. **Educ. Pesqui**, v.32, n.3, São Paulo: Setembro/Dezembro, 2006.